

ALGODÃO – 21/06/2021 a 25/06/2021

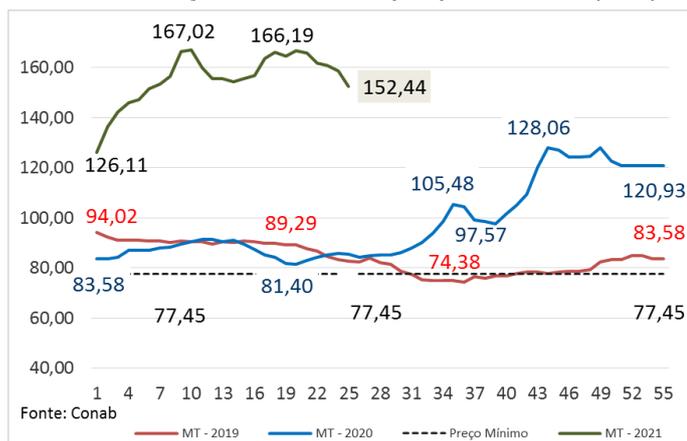
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	85,40	165,77	158,77	152,44	78,50%	-8,04%	-3,99%
Bahia	R\$/@	96,36	173,35	163,39	169,27	75,66%	-2,35%	3,60%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	89,69	169,82	163,00	157,38	75,46%	-7,33%	-3,45%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	60,63	82,54	84,66	85,45	40,93%	3,52%	0,93%
Liverpool Ind.A	/ lbs	67,58	89,26	94,94	95,16	40,81%	6,61%	0,23%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	4,9705	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (11,5%)	Produtor/MT ¹ (11,9%)
N.Y. 1° entrega	R\$/@	167,38	156,78	156,70	136,19

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R\$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Repetindo o cenário da semana passada, a valorização do real influenciou negativamente nos preços internos na média da semana do preço Conab ao produtor de Mato Grosso e na cotação Cepea do atacado em São Paulo. Além do movimento cambial, o início da colheita da safra 2020/21, juntamente com o movimento do produtor em liquidar lotes remanescentes da safra 2019/20, continuam achatando as cotações domésticas. Em comparação com os preços de quatro semanas atrás, a desvalorização chega a aproximadamente 8%.

Apesar da menor demanda das indústrias, que aguardam a entrada da nova safra, o produtor não tem estímulos a diminuir muito as suas pedidas. Além da alta taxa de comercialização antecipada, a menor oferta da safra atual permitirá que o produtor dose a oferta do produto ainda não comercializado. Deste modo, os preços devem continuar remuneradores ao longo de 2021.

De acordo com o Ministério da Economia, na terceira semana de junho o Brasil exportou 23,5 mil toneladas, com queda de 29,3% sobre as 33,2 mil toneladas embarcadas na semana anterior e de 46,6% sobre igual semana do ano anterior. Porém, em junho, os embarques acumulados somam 70,7 mil toneladas, com alta de 110,5% sobre as 33,6 mil toneladas do mesmo período do ano passado.

Equipe Técnica Sugof/Conab

bruno.nogueira@conab.gov.br

Tel: (61) 3312-2315

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média semanal do contrato de primeiro vencimento na Ice Futures, em Nova Iorque, subiu em relação à semana anterior. Além da preocupação com o clima, agora com áreas de plantios inundadas, o mercado espera uma nova redução de área para a safra 2021/22 no próximo relatório a ser divulgado pelo USDA.

Esses fatores altistas compensaram o baixo desempenho das vendas externas norte-americanas. De acordo com o USDA, nos EUA foram registradas 16,25 mil toneladas de pluma na semana terminada no dia 17/06, queda de 23,5% em relação ao desempenho da semana anterior e queda de 75,6% em relação ao mesmo período de 2020.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Diante da menor oferta e, também, menores estoques dos EUA, a estimativa é que o Brasil siga com bastante espaço no mercado internacional de algodão. A Conab estima que no ano de 2021 o Brasil exporte, novamente, pouco mais de 2 milhões de toneladas.